

CARTA RESPOSTA A UM POETA

Albeni Carmo de Oliveira

A natureza enviou,
Ao poeta DIMAS COSTA,
Uma carta como resposta
E eu é que recebi;
Confesso: - me surpreendi
Até fiquei apavorado,
Pois ao mundo é um recado
Tudo o que na carta li!...

Dizia: - Eu recebi tua carta
Velho poeta campeiro,
Percebi que és um guerreiro
Defensor da ecologia.
E que lutas dia-a-dia
P'ra deixar aos descendentes,
Um mundo resplandecente
De paz, amor e alegria.

Notei que a tua escrita
Continha sinceridade;
Pois vivendo na cidade
No meio da poluição,
Como é grande tua aflição
E a cada dia que passa,
Tu notas que a fumaça
Sufoca a população.

É muito bom quando alguém
Sai em defesa de mim.
Pois se estou quase no fim
Já não sou mais como era,
É que os homens desta terra,
Animais inteligentes,
Só plantam novas sementes
De armas para fazer guerras.

Assim meu poeta amigo
Eu vou ficando doente,
E vejo que de repente
Tudo vai modificando.
Os morros desmoronando,
Campos virando deserto,
Aves ficam sem teto
Vendo matas se incendiando...

As águas de rios e lagos
São depósitos de lixos.
Pois se estão morrendo os bichos,
Alguém os está matando!
Bem pouco estão ligando

Para mim, Mãe Natureza,
Pois só pensando em riqueza
O homem vai se acabando.

São esses seres maldosos
Que se enchem de feridas.
Esquecem que suas vidas
Dependem sempre de mim,
Por isso peço-te assim
Poeta me faz um favor:
Canta poemas de amor,
Para enfeitar o meu fim!...

Como tu existem muitos
Lutando por mim todo dia,
Pois sabem que é covardia
O que estão fazendo comigo.
E compreendendo o perigo
Que o mundo está a correr,
Pois sabem que se eu morrer
Ninguém mais terá abrigo.

Velho poeta obrigado.
Me escreva novamente,
Eu fiquei muito contente
Por isso estou respondendo,
Eu sei que estás sofrendo
Pois és chiru lá de fora,
Mas vou confessar-te agora:
Mãe Natureza está morrendo!"